

La Casa de Papel

La Casa de Papel

Conteúdo

La casa de papel	4
Sinopse	5
2ª temporada: Partes 3 e 4 (2019-2020).....	5
3ª temporada: Parte 5 - Vol. 1 & Vol. 2 (2021)	5

Escolha do elenco

Filmagens

Música

Audiência

Cartaz promocional de La casa de papel da emissora Antena 3.

Música

La Casa de Papel

La Casa de Papel

La casa de papel

La Casa de Papel é uma série de televisão de drama policial espanhola criada por Álex Pina. A trama traça dois assaltos muito preparados liderados por um homem conhecido como O Professor (Álvaro Morte), um na Casa da Moeda Real da Espanha e outro no Banco Central da Espanha. A série foi inicialmente planejada como uma minissérie de 15 episódios dividida em duas partes, a primeira com nove episódios e a segunda com seis. Teve exibição original na rede espanhola Antena 3 entre 2 de maio de 2017 a 23 de novembro do mesmo ano. La casa de papel conta com Úrsula Corberó, Álvaro Morte, Itziar Ituño, Pedro Alonso, Alba Flores, Miguel Herrán e Jaime Lorente no elenco principal.

A Netflix adquiriu os direitos globais de streaming no final de 2016. O serviço de streaming readaptou a duração dos episódios aumentando-os para 22 episódios no total e dividiu a minissérie completa em duas partes, a primeira com 13 episódios e a segunda com 9. A primeira parte foi lançada no catálogo da Netflix em 20 de dezembro de 2017, seguida pela segunda parte em 6 de abril de 2018. Em abril de 2018, a Netflix renovou a série com um orçamento significativo para mais 16 novos episódios no total. A parte 3, com oito episódios, foi lançada em 19 de julho de 2019. A parte 4, também com oito episódios, foi lançada em 3 de abril de 2020. Um documentário envolvendo os produtores e o elenco estreou na Netflix no mesmo dia, intitulado Money Heist: The Phenomenon (La casa de papel: El Fenómeno). Em julho de 2020, a Netflix renovou a série para uma quinta e última parte com 10 episódios. A quinta parte foi dividida em subpartes chamados de "volumes", onde o volume um foi lançado em 3 de setembro de 2021 e o volume dois em 3 de dezembro do mesmo ano, finalizando a série.

A série foi filmada em Madrid, Espanha. Filmagens significativas das partes 3, 4 e 5 também foram filmadas no Panamá, Tailândia, Itália (Florença) e Portugal (Lisboa). A narrativa é contada em tempo real e depende de flashbacks, saltos no tempo, motivações ocultas dos personagens e um narrador não confiável para a complexidade. A série subverte o gênero roubo ao ser contada da perspectiva de uma mulher, Tóquio (Úrsula Corberó), e ter uma forte identidade espanhola, onde a dinâmica emocional compensa o crime estratégico perfeito.

A série recebeu vários prêmios, incluindo melhor série dramática no 46º Prêmio Emmy Internacional, bem como aclamação da crítica por seu enredo sofisticado, dramas interpessoais, direção e por tentar inovar a televisão espanhola. A canção italiana antifascista "Bella ciao", que toca várias vezes ao longo da série, tornou-se um sucesso de verão em toda a Europa em 2018. Em 2018, La casa de papel era a série em língua não-inglesa mais assistida e uma das mais assistidas séries em geral na Netflix, com uma ressonância particular vinda de telespectadores da Europa mediterrânea e de latino-americanos.

La Casa de Papel

Devido a repercussão boa da série, em dezembro de 2021 foi anunciado um remake coreano da série, intitulado La Casa de Papel: Coreia e a série sobre o personagem Berlim, que foi chamada de Berlim. O remake estreou em 24 de junho de 2022 na Netflix, enquanto a série Berlim teve estreia no catálogo do streaming no dia 28 de Dezembro de 2023.

Sinopse

A narrativa da série gira em torno de um assalto de vários dias preparado contra a Casa da Moeda Real, localizada na cidade de Madrid, na Espanha. Um homem misterioso, conhecido como "O Professor", tinha por objetivo realizar o maior assalto da história. Para executar esse plano ambicioso, recrutou uma equipe formada por oito pessoas com habilidades específicas em suas áreas de atuação, e que por suas histórias pessoais, não teriam nada a perder. O plano previa invadir o local e imprimir 2,4 bilhões de euros. Para isso alcançar tal façanha, os assaltantes precisariam passar 11 dias dentro da Casa da Moeda, e nesse período, além das atribuições relacionadas à produção das cédulas, também precisariam lidar com as forças policiais de elite e 67 reféns. 1ª temporada: Partes 1 e 2 (2017)

Após salvar uma assaltante de um roubo ao banco de ser presa, um homem conhecido como "O Professor" lhe propõe um assalto incomparável. Assim que reúne uma equipe de oito pessoas, o Professor instrui os assaltantes a roubarem a Casa da Moeda da Espanha, localizada na cidade de Madrid na Espanha. Os oito ladrões têm o nome código de distintas e aleatórias cidades ao redor do mundo: Tóquio, Moscou, Berlim, Nairóbi, Rio, Denver, Helsinque e Oslo. Vestido com macacões vermelhos com uma máscara do pintor espanhol Salvador Dalí, o grupo de ladrões força 67 reféns imprimirem €2.4 bilhões de euros, para depois fugirem em um túnel secreto. O Professor auxilia o grupo em local externo longe do alcance da polícia e da inspetora Raquel. Durante as partes 1 e 2, os ladrões têm dificuldades em seguir as regras predefinidas dentro da Casa da Moeda e enfrentam violência, isolamento, motim e uma crescente falta de sono.

2ª temporada: Partes 3 e 4 (2019-2020)

Dois a três anos após o assalto na Casa da Moeda da Espanha, os ladrões curtem espalhados em diversos locais. No entanto, quando a polícia Europol captura Rio com um telefone interceptado, o Professor retoma os antigos planos de Berlim de invadir o Banco de Espanha para forçar a Europol a entregar Rio. Ele e Raquel (agora "Lisboa"), que se apaixonaram e são um casal, juntam a gangue incluindo Mónica (agora "Estocolmo") e recrutam três novos membros: Bogotá, Palermo, Marselha, Manila, Pamplona e Logronho. Os ladrões disfarçados esgueiram-se para o banco fortemente protegido, tomam reféns e, eventualmente, obtêm acesso aos segredos de ouro e de Estado, enquanto o Professor e Lisboa estão em uma van em movimento para se comunicar com os ladrões e a polícia. Uma brecha no banco é impedida, forçando a polícia, liderada pelo coronel Luis Tamayo e pela inspetora grávida Alicia Sierra, a liberar Rio para os ladrões.

3ª temporada: Parte 5 - Vol. 1 & Vol. 2 (2021)

La Casa de Papel

O Professor acaba sendo encontrado por Alicia Sierra, mas a gravidez e as acusações contra a policial fazem ela refletir em continuar com seu plano de entregar o líder do grupo de ladrões ou se juntar aos mesmos. Uma ameaça surge entre os reféns: uma rebelião instigada por Arturo Roman, ex-amante de Estocolmo antes do primeiro assalto na Casa da Moeda, coloca em risco a segurança de todos no prédio. Mesmo tentando lidar com a ameaça de Arturo dentro do banco, os ladrões também tem que lidar com cinco militares que invadem o local com a ajuda de Gandía, o responsável pela morte de Nairóbi que desestabilizou o grupo por completo. Nesse cenário complicado, uma batalha caótica com armamento pesado se inicia dentro do Banco de Espanha forçando os assaltantes lutarem ferozmente por suas vidas.

Escolha do elenco

Álvaro Morte (O Professor) e Úrsula Corberó (Tóquio) fazem papéis de protagonistas na série La casa de papel.

A escolha de atores ocorreu no final de 2016, durando mais de dois meses.[31] Os personagens não estavam totalmente definidos no início deste processo e tomaram forma com base na atuação dos atores. Os diretores de elenco Eva Leira e Yolanda Serrano estavam procurando atores com a habilidade de interpretar ladrões empáticos com amor crível e conexões familiares.[32] A Antena 3 anunciou o elenco em março de 2017[33] e lançou trechos de audição da maioria dos atores do elenco no aftershow da série Tercer Grado e em seu site.[34]

O Professor foi criado como um vilão carismático, mas tímido, que poderia convencer os ladrões a segui-lo e fazer o público simpático à resistência dos ladrões contra os bancos poderosos. No entanto, desenvolver o papel do Professor se mostrou difícil, já que o personagem não seguia as convenções arquetípicas e os produtores não tinham certeza sobre seu grau de importância.[22] Enquanto os produtores desenvolviam sua personalidade como "Salva", eles estavam originalmente procurando por um tipo de professor de Harvard de 50 anos com a aparência do ator espanhol José Coronado. O papel foi proposto a Javier Gutiérrez, mas ele já estava comprometido em estrelar o filme Campeones. Enquanto isso, os diretores de elenco defendiam Álvaro Morte, a quem conheciam de sua colaboração na longa novela espanhola El secreto de Puente Viejo, embora sua experiência na televisão no horário nobre fosse limitada naquele momento.[36] Passando por todo o processo de casting e abordando o papel por meio de análises externas e não da experiência pessoal, Morte descreveu o professor como "uma tremenda caixa de surpresas" que "acabam moldando esse personagem porque ele nunca para de gerar incertezas", tornando-o pouco claro para o público se o personagem é bom ou ruim.[31] Os produtores também descobriram que sua aparência de professor de escola primária deu ao personagem mais credibilidade.

Pedro Alonso foi escalado para interpretar Berlim, a quem La Voz de Galicia viria a caracterizar como um "personagem frio, hipnótico, sofisticado e perturbador, um homem inveterado com graves problemas de empatia, um ladrão de colarinho branco que despreza os colegas e os considera inferiores".[38] A interpretação do personagem pelo ator foi inspirada pelo encontro

La Casa de Papel

casual que Alonso teve um dia antes de receber seu roteiro de audição, com "uma pessoa inteligente" que era "provocadora ou até manipuladora" com ele. Alonso viu altas habilidades de observação e uma compreensão incomum resultando em um comportamento de personagem não convencional e imprevisível. Semelhanças entre Berlim e o personagem de Najwa Nimri, Zulema, na série de TV *Vis a vis* de Pina, não foram intencionais. A conexão familiar entre o Professor e Berlin não estava no roteiro original, mas foi construída na história dos personagens no final da parte 1, depois que Morte e Alonso repetidamente propuseram fazê-lo.

Os produtores acharam a protagonista e narradora, Tokio, entre os personagens mais difíceis de desenvolver,[26] já que eles estavam originalmente procurando por uma atriz mais velha para interpretar a personagem que não tinha nada a perder antes de conhecer o Professor. Úrsula Corberó acabou conseguindo o papel; sua voz foi levada em consideração durante o casting, já que ela foi a primeira voz que o público ouviu no show. Jaime Lorente desenvolveu a risada característica de Denver durante o processo de seleção de elenco. Dois atores do elenco haviam aparecido em séries de TV anteriores de Álex Pina: Paco Tous (Moscou) estrelou a série de TV *Los hombres de Paco* de 2005, e Alba Flores (Nairóbi) estrelou *Vis a vis*. Flores foi convidada a interpretar Nairóbi sem audição quando Pina percebeu no final da fase de desenvolvimento que o show precisava de outro membro feminino da gangue.[22] Para o papel oposto aos ladrões, Itziar Ituño foi escalada para interpretar a inspetora Raquel Murillo, a quem Ituño descreveu como uma "mulher forte e poderosa em um mundo masculino, mas também sensível em sua vida privada".[42] Ela se inspirou na personagem de *O Silêncio dos Inocentes*, Clarice Starling, uma estudante do FBI com uma vida familiar complicada que desenvolve simpatia por um criminoso.[43]

Os atores souberam da renovação do programa pela Netflix antes que os produtores os contatassem para retornar.[44] Em outubro de 2018, a Netflix anunciou o elenco da parte 3; o elenco principal de volta incluía Pedro Alonso, levantando especulações sobre seu papel na parte 3.[45] Entre os novos membros do elenco estava o ator argentino Rodrigo de la Serna, que viu uma possível conexão entre o nome de seu personagem e a lenda do futebol argentino Martín Palermo,[46] e a estrela de *Vis a vis*, Najwa Nimri. Cenas de especiais do astro do futebol brasileiro e fã da série Neymar como monge foram filmadas para a parte 3, mas foram excluídas do streaming sem repercussão na narrativa até que as acusações judiciais contra ele fossem retiradas no final de agosto de 2019.[25][47] Uma pequena aparição da atriz espanhola Belén Cuesta em dois episódios da parte 3 levantou fãs e especulações da mídia sobre seu papel na parte 4.[48]

Filmagens

O Conselho Superior de Investigações Científicas, o principal local de filmagens da parte 1 e 2 de *La casa de papel*, como a Casa da Moeda da Espanha.

La Casa de Papel

O Nuevos Ministerios, o principal local de filmagens da parte 3 de La casa de papel, como o Banco Central da Espanha.

As partes 1 e 2 foram filmadas consecutivamente na região da grande Madrid de janeiro a agosto de 2017.[29][31][49] O episódio piloto foi gravado em 26 dias,[50] enquanto todos os outros episódios tiveram cerca de 14 dias de filmagem.[23] A produção foi dividida em duas unidades para economizar tempo, com uma unidade filmando cenas envolvendo o professor e a polícia, e a outra filmando cenas com os ladrões.[26] O enredo principal se passa na Casa da Moeda da Espanha em Madrid, mas as cenas externas foram filmadas na sede do Conselho Superior de Investigações Científicas (CSIC) por sua semelhança com a Casa da Moeda,[50] e no telhado da Escola Técnica Superior de Engenheiros Aeronáuticos, parte da Universidade Politécnica de Madrid.[49] A propriedade de caça onde os ladrões planejam seu golpe foi filmada na fazenda Finca El Gasco em Torrelodones.[49] As filmagens internas ocorreram nos antigos sets de Vis a vis em Colmenar Viejo[19] e no jornal diário nacional espanhol ABC em Torrejón de Ardoz para cenas na imprensa.[29] Como o show foi projetado como uma série limitada, todos os sets foram destruídos assim que a produção da parte 2 terminou.[26]

As partes 3 e 4 também foram filmadas consecutivamente,[51] com 21 a 23 dias de filmagem por episódio.[23] A Netflix anunciou o início das filmagens em 25 de outubro de 2018,[35] e as filmagens da parte 4 terminaram em agosto de 2019.[52] Em 2018, a Netflix abriu seu primeiro centro de produção europeu em Tres Cantos, perto de Madrid, para produções novas e existentes da Netflix;[53] as filmagens principais foram movidas para um cenário três vezes maior que o usado nas partes 1 e 2.[54] O enredo principal se passa no Banco Central da Espanha em Madrid, mas o exterior foi filmado no complexo do Ministério do Desenvolvimento do Nuevos Ministerios.[54] Uma cena em que dinheiro cai do céu foi filmada na Praça Callao.[49] Ermita de San Frutos em Carrascal del Río, serviu como o exterior do mosteiro italiano onde os ladrões planejam o assalto.[55] As cenas de autocaravana do Professor e Lisboa foram filmadas nas praias desertas de Las Salinas em Almeria para fazer o público sentir que os personagens estão protegidos da polícia, embora a sua localização exata não seja revelada a princípio. Cenas subaquáticas dentro do cofre foram filmadas no Pinewood Studios no Reino Unido. O início da parte 3 também foi filmado na Tailândia, nas ilhas Guna Yala no Panamá, e em Florença, Itália, o que ajudou a conter a sensação claustrofóbica das duas primeiras partes,[23] mas também foi uma expressão de as repercussões globais da trama.[6]

Música

A música tema da série, "My Life Is Going On", foi composta por Manel Santisteban, que também atuou como compositor em Vis a vis. Santisteban entrou em contato a cantora espanhola Cecilia Krull para co-escrever e interpretar as letras, que falam sobre ter confiança nas próprias habilidades e no futuro. A música-tema é tocada atrás na sequência de abertura com modelos de papel das principais configurações da série.[58] A principal fonte de inspiração de Krull foi a personagem Tokio no primeiro episódio da série, quando o Professor lhe oferece uma saída para um momento de desespero. As letras são em inglês como o idioma natural de Krull no momento da escrita.

La Casa de Papel

A canção italiana antifascista "Bella ciao" toca várias vezes ao longo da série e acompanha duas cenas-chave emblemáticas: No final da primeira parte, o Professor e Berlim cantam em preparação para o roubo, abraçando-se como resistência contra o estabelecimento,[60] e na segunda parte que desempenha durante a fuga dos ladrões da Casa da Moeda, como uma metáfora para a liberdade.[61] Sobre o uso da música, Tokio relata em uma de suas narrações: "A vida do Professor girava em torno de uma única ideia: Resistência. Seu avô, que lutou contra os fascistas na Itália, ensinou-lhe a música e ele nos ensinou".[61] A canção foi levada ao show pelo escritor Javier Gómez Santander. Ele tinha ouvido "Bella ciao" em casa para animá-lo, já que ficou frustrado por não encontrar uma música adequada para o meio da parte 1.[25] Ele estava ciente do significado e da história da música e sentiu que representava valores positivos.[25] "Bella ciao" se tornou um hit de verão na Europa em 2018, principalmente devido à popularidade da série e não aos temas graves da música.[60]

Audiência

Emissora original

Audiência por episódio (em milhões)

Parte	Ep. 1	Ep. 2	Ep. 3	Ep. 4	Ep. 5	Ep. 6	Ep. 7	Ep. 8	Ep. 9	Audiência
1	4.090	3.041	2.646	2.655	2.366	2.474	2.420	2.070	2.196	2.662
2	1.995	1.737	1.571	1.539	1.487	1.800	N/A	1.688		

Cartaz promocional de La casa de papel da emissora Antena 3.

A Parte 1 foi ao ar no canal de TV espanhola Antena 3 em 2 de maio de 2017 até 27 de junho de 2017, nas quartas-feiras às 22h40. A Parte 2 foi transferida para as segundas-feiras às 22h40 e estreou em 16 de outubro de 2017 até 23 de novembro de 2017. Como a série foi desenvolvida para ser transmitida em horário nobre da televisão espanhola, os episódios tiveram uma duração de cerca de 70 minutos, como é típico da televisão espanhola. Os primeiros cinco episódios da parte 1 foram seguidos por um aftershow intitulado Tercer Grado (Terceira Série).

O programa teve a melhor estreia de uma série espanhola desde abril de 2015, com mais de quatro milhões de telespectadores e a participação majoritária de telespectadores. O programa recebeu boas críticas e permaneceu um líder no grupo-alvo comercial na primeira metade da parte 1, mas a audiência acabou caindo para números mais baixos do que o esperado pelos executivos da Antena 3. O jornal argentino La Nación atribuiu a diminuição no número de telespectadores à mudança nos horários, aos horários tardios de transmissão e às férias de verão entre as partes. Pina viu os intervalos comerciais como responsáveis, pois eles interromperam o fluxo narrativo da série, embora os intervalos tenham sido considerados durante a escrita. O La Vanguardia viu apenas o interesse diminuindo entre o público convencional, à medida que o

La Casa de Papel

enredo se desenrolava muito lentamente, a uma taxa de um episódio por semana.[69] O escritor Javier Gómez Santander considerou a exibição da série na Antena 3 como um "fracasso" em 2019, já que as avaliações caíram para "nada de especial", mas elogiou a Antena 3 por fazer uma série que não dependia de episódios isolados típicos.[25]

Aquisição da Netflix

A Parte 1 foi disponibilizada na Netflix espanhola em 1 de julho de 2017, como outras séries pertencentes ao grupo de mídia global da Antena 3, Atresmedia.[70] Em dezembro de 2017, a Netflix adquiriu os direitos globais exclusivos de streaming para a série.[67][70] A Netflix recortou a série em 22 episódios de cerca de 50 minutos de duração.[65] Cenas tiveram que ser divididas e movidas para outros episódios, mas isso provou ser menos drástico do que o esperado por causa das reviravoltas perpétuas da série.[65] A Netflix lançou a primeira parte mundialmente em 20 de dezembro de 2017 sem qualquer promoção.[25][29] A segunda parte foi disponibilizados

Resposta pública

Pessoas fantasiadas de personagens da série em frente a um banco no Banamex, Cidade do México, no Halloween de 2019.

Cosplays em Patras, Grécia, em 2019.

Após a mudança para a Netflix, a série permaneceu a mais seguida na Netflix por seis semanas consecutivas e se tornou uma das séries mais populares na IMDb.[65] É regularmente tendência no Twitter em todo o mundo, principalmente porque celebridades comentaram sobre ele, como os jogadores de futebol Neymar e Marc Bartra, o cantor americano Romeo Santos, e o autor Stephen King. Enquanto os usuários inundavam as redes sociais com mídia deles vestindo roupas dos ladrões, as fantasias dos ladrões foram usadas no Carnaval do Rio e as máscaras de Salvador Dalí foram exibidas em enormes faixas nos estádios de futebol da Arábia Saudita.[65] As imagens reais desses eventos seriam mostradas mais tarde na Parte 3 como um tributo ao sucesso internacional da série. [77] Imagens reais desses eventos seriam posteriormente mostradas na parte 3 como um tributo ao sucesso internacional do programa. O Musée Grévin em Paris adicionou estátuas de ladrões ao seu museu de cera no verão de 2018. A iconografia do programa foi usada com destaque por terceiros para publicidade[78]e apresentações esportivas[79].

Também houve respostas negativas à influência do show. Em vários incidentes, homens reais usaram os trajes vermelhos do show e máscaras de Dalí em seus ataques ou copiaram os planos de infiltração dos ladrões fictícios.[80] As fantasias dos ladrões foram proibidas no Festival de Carnaval de Limassol 2019 como uma medida de segurança como resultado.[81] A série foi usada em um ataque ao YouTube, quando hackers removeram a música mais tocada na história da plataforma, "Despacito", e deixaram uma imagem do show em seu lugar. Em reportagens não relacionadas, um jornalista do canal

Rúben Ferreira

La Casa de Papel

estatal turco AkitTV e um político de Ankaran alertaram contra o programa por supostamente encorajar o terrorismo e ser "um símbolo perigoso de rebelião".[80]

O jornal espanhol El Mundo viu a resposta do público como um reflexo do "clima de desencanto global" em que os ladrões representam os "anti-heróis perfeitos",[24] e o New Statesman explicou a ressonância do programa com o público internacional como proveniente do "social e tensões econômicas que retrata, e por causa da fuga utópica que oferece".[80] A resposta do espectador foi especialmente alta na Europa mediterrânea e no mundo latino, em particular na Espanha, Itália, França, Portugal, Brasil, Chile e Argentina,[51] portanto, o espanhol como um idioma comum não parecia ser uma razão unificadora para o sucesso do programa.[25] O escritor Javier Gómez Santander e o ator Pedro Alonso (Berlim) argumentaram que o mundo latino costumava se sentir na periferia da importância global, mas um novo sentimento estava chegando de que a Espanha poderia competir com os jogadores globais em termos de níveis de produção de mídia e dar o resto do mundo uma voz.[25][82]

Resposta pública

Pessoas fantasiadas de personagens da série em frente a um banco no Banamex, Cidade do México, no Halloween de 2019.

Cosplays em Patras, Grécia, em 2019.

Após a mudança para a Netflix, a série permaneceu a mais seguida na Netflix por seis semanas consecutivas e se tornou uma das séries mais populares na IMDb.[65] É regularmente tendência no Twitter em todo o mundo, principalmente porque celebridades comentaram sobre ele, como os jogadores de futebol Neymar e Marc Bartra, o cantor americano Romeo Santos, e o autor Stephen King. Enquanto os usuários inundavam as redes sociais com mídia deles vestindo roupas dos ladrões, as fantasias dos ladrões foram usadas no Carnaval do Rio e as máscaras de Salvador Dalí foram exibidas em enormes faixas nos estádios de futebol da Arábia Saudita.[65] As imagens reais desses eventos seriam mostradas mais tarde na Parte 3 como um tributo ao sucesso internacional da série. [77] Imagens reais desses eventos seriam posteriormente mostradas na parte 3 como um tributo ao sucesso internacional do programa. O Musée Grévin em Paris adicionou estátuas de ladrões ao seu museu de cera no verão de 2018. A iconografia do programa foi usada com destaque por terceiros para publicidade[78]e apresentações esportivas[79].

Também houve respostas negativas à influência do show. Em vários incidentes, homens reais usaram os trajes vermelhos do show e máscaras de Dalí em seus ataques ou copiaram os planos de infiltração dos ladrões fictícios.[80] As fantasias dos ladrões foram proibidas no Festival de Carnaval de Limassol 2019 como uma medida de segurança como resultado.[81] A série foi usada em um ataque ao YouTube, quando hackers removeram a música mais tocada na história da plataforma, "Despacito", e deixaram uma imagem do show em seu lugar. Em reportagens não relacionadas, um jornalista do canal estatal turco AkitTV e um político de Ankaran alertaram contra o programa por supostamente encorajar o terrorismo e ser "um símbolo perigoso de rebelião".[80]

Rúben Ferreira

La Casa de Papel

O jornal espanhol El Mundo viu a resposta do público como um reflexo do "clima de desencanto global" em que os ladrões representam os "anti-heróis perfeitos",[24] e o New Statesman explicou a ressonância do programa com o público internacional como proveniente do "social e tensões econômicas que retrata, e por causa da fuga utópica que oferece".[80] A resposta do espectador foi especialmente alta na Europa mediterrânea e no mundo latino, em particular na Espanha, Itália, França, Portugal, Brasil, Chile e Argentina,[51] portanto, o espanhol como um idioma comum não parecia ser uma razão unificadora para o sucesso do programa.[25] O escritor Javier Gómez Santander e o ator Pedro Alonso (Berlim) argumentaram que o mundo latino costumava se sentir na periferia da importância global, mas um novo sentimento estava chegando de que a Espanha poderia competir com os jogadores globais em termos de níveis de produção de mídia e dar o resto do mundo uma voz.[25][82]

Resposta pública

Pessoas fantasiadas de personagens da série em frente a um banco no Banamex, Cidade do México, no Halloween de 2019.

Cosplays em Patras, Grécia, em 2019.

Após a mudança para a Netflix, a série permaneceu a mais seguida na Netflix por seis semanas consecutivas e se tornou uma das séries mais populares na IMDb.[65] É regularmente tendência no Twitter em todo o mundo, principalmente porque celebridades comentaram sobre ele, como os jogadores de futebol Neymar e Marc Bartra, o cantor americano Romeo Santos, e o autor Stephen King. Enquanto os usuários inundavam as redes sociais com mídia deles vestindo roupas dos ladrões, as fantasias dos ladrões foram usadas no Carnaval do Rio e as máscaras de Salvador Dalí foram exibidas em enormes faixas nos estádios de futebol da Arábia Saudita.[65] As imagens reais desses eventos seriam mostradas mais tarde na Parte 3 como um tributo ao sucesso internacional da série. [77] Imagens reais desses eventos seriam posteriormente mostradas na parte 3 como um tributo ao sucesso internacional do programa. O Musée Grévin em Paris adicionou estátuas de ladrões ao seu museu de cera no verão de 2018. A iconografia do programa foi usada com destaque por terceiros para publicidade[78]e apresentações esportivas[79].

Também houve respostas negativas à influência do show. Em vários incidentes, homens reais usaram os trajes vermelhos do show e máscaras de Dalí em seus ataques ou copiaram os planos de infiltração dos ladrões fictícios.[80] As fantasias dos ladrões foram proibidas no Festival de Carnaval de Limassol 2019 como uma medida de segurança como resultado.[81] A série foi usada em um ataque ao YouTube, quando hackers removeram a música mais tocada na história da plataforma, "Despacito", e deixaram uma imagem do show em seu lugar. Em reportagens não relacionadas, um jornalista do canal estatal turco AkitTV e um político de Ankarán alertaram contra o programa por supostamente encorajar o terrorismo e ser "um símbolo perigoso de rebelião".[80]

La Casa de Papel

O jornal espanhol El Mundo viu a resposta do público como um reflexo do "clima de desencanto global" em que os ladrões representam os "anti-heróis perfeitos",^[24] e o New Statesman explicou a ressonância do programa com o público internacional como proveniente do "social e tensões econômicas que retrata, e por causa da fuga utópica que oferece".^[80] A resposta do espectador foi especialmente alta na Europa mediterrânea e no mundo latino, em particular na Espanha, Itália, França, Portugal, Brasil, Chile e Argentina,^[51] portanto, o espanhol como um idioma comum não parecia ser uma razão unificadora para o sucesso do programa.^[25] O escritor Javier Gómez Santander e o ator Pedro Alonso (Berlim) argumentaram que o mundo latino costumava se sentir na periferia da importância global, mas um novo sentimento estava chegando de que a Espanha poderia competir com os jogadores globais em termos de níveis de produção de mídia e dar o resto do mundo uma voz.^{[25][82]}

Money Heist (Spanish: La casa de papel, [la 'kasa ðe pa'pel], lit. 'The House of Paper') is a Spanish heist crime drama television series created by Álex Pina. The series traces two long-prepared heists led by the Professor (Álvaro Morte), one on the Royal Mint of Spain, and one on the Bank of Spain, told from the perspective of one of the robbers, Tokyo (Úrsula Corberó). The story is told in a real-time-like fashion and relies on an unreliable narrator, flashbacks, time-jumps and hidden character motivations for complexity.^{[2][3][4]}

The series was initially intended as a limited series to be told in two parts. It had its original run of 15 episodes on Spanish network Antena 3 from 2 May 2017 through 23 November 2017. Netflix acquired global streaming rights in late 2017. It re-cut the series into 22 shorter episodes and released them worldwide, beginning with the first part on 20 December 2017, followed by the second part on 6 April 2018. In April 2018, Netflix renewed the series with a significantly increased budget for 16 new episodes total. Part 3, with eight episodes, was released on 19 July 2019. Part 4, also with eight episodes, was released on 3 April 2020. A documentary involving the producers and the cast premiered on Netflix the same day, titled Money Heist: The Phenomenon (Spanish: La casa de papel: El Fenómeno). In July 2020, Netflix renewed the show for a fifth and final part, which was released in two five-episode volumes on 3 September and 3 December 2021, respectively.

Similar to Money Heist: The Phenomenon, a two-part documentary involving the producers and cast premiered on Netflix the same day, titled Money Heist: From Tokyo to Berlin. The series was filmed in Madrid, Spain. Significant portions were also filmed in Panama, Thailand, Italy (Florence), Denmark and in Portugal (Lisbon). A South Korean remake set in an alternate universe, Money Heist: Korea – Joint Economic Area, was released on 24 June 2022, while a direct spin-off, Berlin, with Pedro Alonso, Itziar Ituño, and Najwa Nimri reprising their roles, was released on 29 December 2023, forming a shared universe.^[5]

The series received several awards including the International Emmy Award for Best Drama Series at the 46th International Emmy Awards, as well as critical acclaim for its sophisticated plot, interpersonal dramas, direction, and for trying to innovate Spanish television. The Italian anti-fascist song "Bella ciao", which plays multiple times throughout the series, became a summer hit across Europe in 2018. By 2018, the series was the most-watched non-English-

La Casa de Papel

language series and one of the most-watched series overall on Netflix,[6] having particular resonance with viewers from Mediterranean Europe and the Latin American regions.

Premise

Set in Madrid, a mysterious man known as the "Professor" recruits a group of eight people, who choose city names as their aliases, to carry out an ambitious plan that involves entering the Royal Mint of Spain, and escaping with €984 million. After taking 67 people hostage inside the Mint, the team plans to remain inside for 11 days to print the money as they deal with elite police forces. In the events following the initial heist, the group's members are forced out of hiding and prepare for a second heist, with some additional members, this time aiming to escape with gold from the Bank of Spain, as they again deal with hostages and police forces.

Cast and characters

See also: List of Money Heist cast members

Main

Úrsula Corberó as Silene Oliveira (Tokyo): a runaway turned robber who is scouted by the Professor, then joins his group and participates in his plans. She also acts as the narrator.

Álvaro Morte as Sergio Marquina (The Professor) / Salvador "Salva" Martín: the mastermind of the heist who assembled the group, and Berlin's younger brother

Itziar Ituño as Raquel Murillo (Lisbon): an inspector of the National Police Corps who is put in charge of the case

Pedro Alonso as Andrés de Fonollosa (Berlin): a terminally ill jewel thief and the Professor's second-in-command and older brother

Paco Tous as Agustín Ramos (Moscow) (parts 1–2; featured parts 3–5): a former miner turned criminal and Denver's father

Alba Flores as Ágata Jiménez (Nairobi): an expert in counterfeiting and forgery, in charge of printing the money and oversaw the melting of gold

Miguel Herrán as Aníbal Cortés (Rio): a young hacker who later becomes Tokyo's boyfriend

Jaime Lorente as Ricardo / Daniel Ramos (Denver)[b]: Moscow's son who joins him in the heist
The series was initially intended as a limited series to be told in two parts. It had its original run of 15 episodes on Spanish network Antena 3 from 2 May 2017 through 23 November 2017. Netflix acquired global streaming rights in late 2017. It re-cut the series into 22 shorter episodes and released them worldwide, beginning with the first part on 20 December 2017, followed by the second part on 6 April 2018. In April 2018, Netflix renewed the series with a significantly increased budget for 16 new episodes total. Part 3, with eight episodes, was released on 19 July 2019. Part 4, also with eight episodes, was released on 3 April 2020. A documentary involving the producers and the cast premiered on Netflix the same day, titled Money Heist: The Phenomenon (Spanish: La casa de papel: El Fenómeno). In July 2020, Netflix renewed the show

Rúben Ferreira

La Casa de Papel

for a fifth and final part, which was released in two five-episode volumes on 3 September and 3 December 2021, respectively.

Similar to *Money Heist: The Phenomenon*, a two-part documentary involving the producers and cast premiered on Netflix the same day, titled *Money Heist: From Tokyo to Berlin*. The series was filmed in Madrid, Spain. Significant portions were also filmed in Panama, Thailand, Italy (Florence), Denmark and in Portugal (Lisbon). A South Korean remake set in an alternate universe, *Money Heist: Korea – Joint Economic Area*, was released on 24 June 2022, while a direct spin-off, *Berlin*, with Pedro Alonso, Itziar Ituño, and Najwa Nimri reprising their roles, was released on 29 December 2023, forming a shared universe.^[5]

The series received several awards including the International Emmy Award for Best Drama Series at the 46th International Emmy Awards, as well as critical acclaim for its sophisticated plot, interpersonal dramas, direction, and for trying to innovate Spanish television. The Italian anti-fascist song "Bella ciao", which plays multiple times throughout the series, became a summer hit across Europe in 2018. By 2018, the series was the most-watched non-English-language series and one of the most-watched series overall on Netflix,^[6] having particular resonance with viewers from Mediterranean Europe and the Latin American regions.

Premise

Set in Madrid, a mysterious man known as the "Professor" recruits a group of eight people, who choose city names as their aliases, to carry out an ambitious plan that involves entering the Royal Mint of Spain, and escaping with €984 million. After taking 67 people hostage inside the Mint, the team plans to remain inside for 11 days to print the money as they deal with elite police forces. In the events following the initial heist, the group's members are forced out of hiding and prepare for a second heist, with some additional members, this time aiming to escape with gold from the Bank of Spain, as they again deal with hostages and police forces.

Cast and characters

See also: [List of Money Heist cast members](#)

Main

Úrsula Corberó as Silene Oliveira (Tokyo): a runaway turned robber who is scouted by the Professor, then joins his group and participates in his plans. She also acts as the narrator.

Álvaro Morte as Sergio Marquina (The Professor) / Salvador "Salva" Martín: the mastermind of the heist who assembled the group, and Berlin's younger brother

Itziar Ituño as Raquel Murillo (Lisbon): an inspector of the National Police Corps who is put in charge of the case

Pedro Alonso as Andrés de Fonollosa (Berlin): a terminally ill jewel thief and the Professor's second-in-command and older brother

Rúben Ferreira

La Casa de Papel

Paco Tous as Agustín Ramos (Moscow) (parts 1–2; featured parts 3–5): a former miner turned criminal and Denver's father

Alba Flores as Ágata Jiménez (Nairobi): an expert in counterfeiting and forgery, in charge of printing the money and oversaw the melting of gold

Miguel Herrán as Aníbal Cortés (Rio): a young hacker who later becomes Tokyo's boyfriend

Jaime Lorente as Ricardo / Daniel Ramos (Denver)[b]: Moscow's son who joins him in the heist

The series was initially intended as a limited series to be told in two parts. It had its original run of 15 episodes on Spanish network Antena 3 from 2 May 2017 through 23 November 2017. Netflix acquired global streaming rights in late 2017. It re-cut the series into 22 shorter episodes and released them worldwide, beginning with the first part on 20 December 2017, followed by the second part on 6 April 2018. In April 2018, Netflix renewed the series with a significantly increased budget for 16 new episodes total. Part 3, with eight episodes, was released on 19 July 2019. Part 4, also with eight episodes, was released on 3 April 2020. A documentary involving the producers and the cast premiered on Netflix the same day, titled *Money Heist: The Phenomenon* (Spanish: *La casa de papel: El Fenómeno*). In July 2020, Netflix renewed the show for a fifth and final part, which was released in two five-episode volumes on 3 September and 3 December 2021, respectively.

Similar to *Money Heist: The Phenomenon*, a two-part documentary involving the producers and cast premiered on Netflix the same day, titled *Money Heist: From Tokyo to Berlin*. The series was filmed in Madrid, Spain. Significant portions were also filmed in Panama, Thailand, Italy (Florence), Denmark and in Portugal (Lisbon). A South Korean remake set in an alternate universe, *Money Heist: Korea – Joint Economic Area*, was released on 24 June 2022, while a direct spin-off, *Berlin*, with Pedro Alonso, Itziar Ituño, and Najwa Nimri reprising their roles, was released on 29 December 2023, forming a shared universe.[5]

The series received several awards including the International Emmy Award for Best Drama Series at the 46th International Emmy Awards, as well as critical acclaim for its sophisticated plot, interpersonal dramas, direction, and for trying to innovate Spanish television. The Italian anti-fascist song "Bella ciao", which plays multiple times throughout the series, became a summer hit across Europe in 2018. By 2018, the series was the most-watched non-English-language series and one of the most-watched series overall on Netflix,[6] having particular resonance with viewers from Mediterranean Europe and the Latin American regions.

Premise

Set in Madrid, a mysterious man known as the "Professor" recruits a group of eight people, who choose city names as their aliases, to carry out an ambitious plan that involves entering the Royal Mint of Spain, and escaping with €984 million. After taking 67 people hostage inside the Mint, the team plans to remain inside for 11 days to print the money as they deal with elite police forces. In the events following the initial heist, the group's members are forced out of hiding and

La Casa de Papel

prepare for a second heist, with some additional members, this time aiming to escape with gold from the Bank of Spain, as they again deal with hostages and police forces.

Cast and characters

See also: List of Money Heist cast members

Main

Úrsula Corberó as Silene Oliveira (Tokyo): a runaway turned robber who is scouted by the Professor, then joins his group and participates in his plans. She also acts as the narrator.

Álvaro Morte as Sergio Marquina (The Professor) / Salvador "Salva" Martín: the mastermind of the heist who assembled the group, and Berlin's younger brother

Itziar Ituño as Raquel Murillo (Lisbon): an inspector of the National Police Corps who is put in charge of the case

Pedro Alonso as Andrés de Fonollosa (Berlin): a terminally ill jewel thief and the Professor's second-in-command and older brother

Paco Tous as Agustín Ramos (Moscow) (parts 1–2; featured parts 3–5): a former miner turned criminal and Denver's father

Alba Flores as Ágata Jiménez (Nairobi): an expert in counterfeiting and forgery, in charge of printing the money and oversaw the melting of gold

Miguel Herrán as Aníbal Cortés (Rio): a young hacker who later becomes Tokyo's boyfriend

Jaime Lorente as Ricardo / Daniel Ramos (Denver)[b]: Moscow's son who joins him in the heist

The series was initially intended as a limited series to be told in two parts. It had its original run of 15 episodes on Spanish network Antena 3 from 2 May 2017 through 23 November 2017. Netflix acquired global streaming rights in late 2017. It re-cut the series into 22 shorter episodes and released them worldwide, beginning with the first part on 20 December 2017, followed by the second part on 6 April 2018. In April 2018, Netflix renewed the series with a significantly increased budget for 16 new episodes total. Part 3, with eight episodes, was released on 19 July 2019. Part 4, also with eight episodes, was released on 3 April 2020. A documentary involving the producers and the cast premiered on Netflix the same day, titled *Money Heist: The Phenomenon* (Spanish: *La casa de papel: El Fenómeno*). In July 2020, Netflix renewed the show for a fifth and final part, which was released in two five-episode volumes on 3 September and 3 December 2021, respectively.

Similar to *Money Heist: The Phenomenon*, a two-part documentary involving the producers and cast premiered on Netflix the same day, titled *Money Heist: From Tokyo to Berlin*. The series was filmed in Madrid, Spain. Significant portions were also filmed in Panama, Thailand, Italy (Florence), Denmark and in Portugal (Lisbon). A South Korean remake set in an alternate universe, *Money Heist: Korea – Joint Economic Area*, was released on 24 June 2022, while a direct spin-off, *Berlin*, with Pedro Alonso, Itziar Ituño, and Najwa Nimri reprising their roles, was released on 29 December 2023, forming a shared universe.[5]

Rúben Ferreira

La Casa de Papel

The series received several awards including the International Emmy Award for Best Drama Series at the 46th International Emmy Awards, as well as critical acclaim for its sophisticated plot, interpersonal dramas, direction, and for trying to innovate Spanish television. The Italian anti-fascist song "Bella ciao", which plays multiple times throughout the series, became a summer hit across Europe in 2018. By 2018, the series was the most-watched non-English-language series and one of the most-watched series overall on Netflix,[6] having particular resonance with viewers from Mediterranean Europe and the Latin American regions.

Premise

Set in Madrid, a mysterious man known as the "Professor" recruits a group of eight people, who choose city names as their aliases, to carry out an ambitious plan that involves entering the Royal Mint of Spain, and escaping with €984 million. After taking 67 people hostage inside the Mint, the team plans to remain inside for 11 days to print the money as they deal with elite police forces. In the events following the initial heist, the group's members are forced out of hiding and prepare for a second heist, with some additional members, this time aiming to escape with gold from the Bank of Spain, as they again deal with hostages and police forces.

Cast and characters

See also: List of Money Heist cast members

Main

Úrsula Corberó as Silene Oliveira (Tokyo): a runaway turned robber who is scouted by the Professor, then joins his group and participates in his plans. She also acts as the narrator.

Álvaro Morte as Sergio Marquina (The Professor) / Salvador "Salva" Martín: the mastermind of the heist who assembled the group, and Berlin's younger brother

Itziar Ituño as Raquel Murillo (Lisbon): an inspector of the National Police Corps who is put in charge of the case

Pedro Alonso as Andrés de Fonollosa (Berlin): a terminally ill jewel thief and the Professor's second-in-command and older brother

Paco Tous as Agustín Ramos (Moscow) (parts 1–2; featured parts 3–5): a former miner turned criminal and Denver's father

Alba Flores as Ágata Jiménez (Nairobi): an expert in counterfeiting and forgery, in charge of printing the money and oversaw the melting of gold

Miguel Herrán as Aníbal Cortés (Rio): a young hacker who later becomes Tokyo's boyfriend

Jaime Lorente as Ricardo / Daniel Ramos (Denver)[b]: Moscow's son who joins him in the heist

The series was initially intended as a limited series to be told in two parts. It had its original run of 15 episodes on Spanish network Antena 3 from 2 May 2017 through 23 November 2017. Netflix acquired global streaming rights in late 2017. It re-cut the series into 22 shorter episodes

Rúben Ferreira

La Casa de Papel

and released them worldwide, beginning with the first part on 20 December 2017, followed by the second part on 6 April 2018. In April 2018, Netflix renewed the series with a significantly increased budget for 16 new episodes total. Part 3, with eight episodes, was released on 19 July 2019. Part 4, also with eight episodes, was released on 3 April 2020. A documentary involving the producers and the cast premiered on Netflix the same day, titled *Money Heist: The Phenomenon* (Spanish: *La casa de papel: El Fenómeno*). In July 2020, Netflix renewed the show for a fifth and final part, which was released in two five-episode volumes on 3 September and 3 December 2021, respectively.

Similar to *Money Heist: The Phenomenon*, a two-part documentary involving the producers and cast premiered on Netflix the same day, titled *Money Heist: From Tokyo to Berlin*. The series was filmed in Madrid, Spain. Significant portions were also filmed in Panama, Thailand, Italy (Florence), Denmark and in Portugal (Lisbon). A South Korean remake set in an alternate universe, *Money Heist: Korea – Joint Economic Area*, was released on 24 June 2022, while a direct spin-off, *Berlin*, with Pedro Alonso, Itziar Ituño, and Najwa Nimri reprising their roles, was released on 29 December 2023, forming a shared universe.[5]

The series received several awards including the International Emmy Award for Best Drama Series at the 46th International Emmy Awards, as well as critical acclaim for its sophisticated plot, interpersonal dramas, direction, and for trying to innovate Spanish television. The Italian anti-fascist song "Bella ciao", which plays multiple times throughout the series, became a summer hit across Europe in 2018. By 2018, the series was the most-watched non-English-language series and one of the most-watched series overall on Netflix,[6] having particular resonance with viewers from Mediterranean Europe and the Latin American regions.

Premise

Set in Madrid, a mysterious man known as the "Professor" recruits a group of eight people, who choose city names as their aliases, to carry out an ambitious plan that involves entering the Royal Mint of Spain, and escaping with €984 million. After taking 67 people hostage inside the Mint, the team plans to remain inside for 11 days to print the money as they deal with elite police forces. In the events following the initial heist, the group's members are forced out of hiding and prepare for a second heist, with some additional members, this time aiming to escape with gold from the Bank of Spain, as they again deal with hostages and police forces.

Cast and characters

See also: List of *Money Heist* cast members

Main

Úrsula Corberó as Silene Oliveira (Tokyo): a runaway turned robber who is scouted by the Professor, then joins his group and participates in his plans. She also acts as the narrator.

Rúben Ferreira

La Casa de Papel

Álvaro Morte as Sergio Marquina (The Professor) / Salvador "Salva" Martín: the mastermind of the heist who assembled the group, and Berlin's younger brother

Itziar Ituño as Raquel Murillo (Lisbon): an inspector of the National Police Corps who is put in charge of the case

Pedro Alonso as Andrés de Fonollosa (Berlin): a terminally ill jewel thief and the Professor's second-in-command and older brother

Paco Tous as Agustín Ramos (Moscow) (parts 1–2; featured parts 3–5): a former miner turned criminal and Denver's father

Alba Flores as Ágata Jiménez (Nairobi): an expert in counterfeiting and forgery, in charge of printing the money and oversaw the melting of gold

Miguel Herrán as Aníbal Cortés (Rio): a young hacker who later becomes Tokyo's boyfriend

Jaime Lorente as Ricardo / Daniel Ramos (Denver)[b]: Moscow's son who joins him in the heist